



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do 2º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dezenove dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes, Joseane de Oliveira Seixas, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Rafael Luiz Miléo Viana, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Deybson Delmar Rasch, Manoel Lucivaldo Siqueira, Elizandro Malcher Ferraz; Márcio Kellen Soares Canto, Marta Monteiro Godinho, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Francisco Azevedo Pereira e Arnaldo de Oliveira Gemaque. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª secretária, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Pareceres nrs. 029 e 006/21, das Comissões de Justiça e Educação, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 025/21, de autoria da vereadora Marta Godinho, que fica obrigado a instalação de câmeras de vídeo para monitoramento das áreas externas e internas nas escolas públicas do Município de Oriximiná; Pareceres nrs. 033 e 002/21, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de lei nº 029/21, que cria o Distrito



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Industrial no Município de Oriximiná; Veto Total ao Projeto de lei nº 024/21, de autoria dos vereadores Marcio Canto e Marta Godinho, que dispõe sobre a criação do programa Nota Fiscal da Saúde do Município de Oriximiná; Ofícios nrs. 207 a 215/21, expedidos ao prefeito municipal e a diversos; Ofício nº 272/21, recebido do Prefeito Municipal; Ofício da Presidente do Partido Democrático Trabalhista – PDT, solicitando o auditório da Câmara no dia 04 de novembro de 2021, para realização da Convenção Municipal, com início às 16:00 horas, encerramento às 19:00 hs. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre o relatório das pendências do SIOPE/CAUC, e das tratativas do Executivo Municipal e CACS-FUNDEB, para atualização do sistema. Acrescentou a vereadora que quando houve comentários de que recursos do FUNDEB, poderia ser bloqueado, o Conselho de Educação reuniu com a equipe de finanças da prefeitura, e foi esclarecido que de fato foi constatado erros na alimentação do sistema, por não ser automática a importação dos dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO, e que as observações do Conselho eram relevantes e por isso seria necessário fazer a correção dos dados inseridos no sistema. Portanto não será bloqueado os recursos do FUNDEB, os erros foram corrigidos. Acrescentou ainda a nobre vereadora que a educação deve ser prioridade no município, agora é inaceitável alegarem que as aulas ainda não retornaram por falta de transporte escolar, uma vez que os barqueiros estão trabalhando desde o início do ano, estão recebendo seus vencimentos, agora recentemente que saiu o processo licitatório. Então podemos dizer que existe uma falta de comprometimento com a educação em Oriximiná, não pelos professores que trabalharam diretamente durante a pandemia, agora existem escolas que não tem condições de funcionarem, então é preciso que a educação seja tratada como prioridade,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

assim como a saúde. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que esteve visitando a casa de apoio em Belém, onde constatou que a casa está em perfeito estado de conservação, bem centralizada, agora o único problema é o coordenador, do qual recebeu inúmeras reclamações das pessoas que estão morando lá, inclusive quando o vice-prefeito, esteve na casa, ele estava em Altamira. Falou o nobre vereador de um fato que ocorreu naquela casa, onde o coordenador discutiu com uma senhora que tem uma filha com problemas, a adolescente vendo a mãe ser humilhada e até conduzida a delegacia de polícia de Belém ingeriu vários comprimidos, que foi levado para o hospital passando mal. Disse ser vergonhoso um fato dessa natureza, envolvendo pessoas do nosso município. Então é preciso que o prefeito tome as devidas providencias sobre aquele cidadão, que ganha mais de 12 mil reais para humilhar as pessoas de Oriximiná, inclusive ele colocou uma regra de que só podem assistir televisão até as 21 horas. Em aparte o vereador Mauro Wanzeler, disse que o coordenador da casa de apoio em Belém não conhece o povo de Oriximiná, porque não é filho da terra, por isso que ele humilha aquelas pessoas e ainda ganha muito bem e não tem nenhum compromisso com os nossos munícipes. Em aparte a vereadora Josy, disse que ouviu o relato do que ocorreu naquela casa de apoio, a adolescente tentar tirar sua própria vida, por ver sua mãe ser humilhada e até sendo conduzida a delegacia de polícia, o que é lamentável. Acrescentou a vereadora Josy, que conversou com a mãe, mas ela tem medo de falar, porque a filha precisa de tratamento medico na capital do estado. Em aparte o vereador Quinho, disse que esteve naquela casa de apoio, mas não teve a oportunidade de conversar com o coordenador, porque ele não estava lá, onde ouviu várias reclamações do mesmo, inclusive já conversou com o prefeito sobre o assunto,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

espera que sejam tomadas as devidas providencias, até porque jamais vai aceitar que os filhos de Oriximiná sejam humilhados maltratados seja lá por quem for. Continuando o vereador Arnaldo, disse que todas as casas de apoio devem ter regras, agora proibir de assistirem televisão, que é a única coisa que tem como distração naquela casa em Belém, o que é inaceitável. Em aparte o vereador Adeilson Lopes, disse conhecer como funciona aquela casa, até porque está há 10 anos viajando com sua filha que faz tratamento na capital do estado, já presenciou muita coisa desagradável, como por exemplo tratarem pessoas com exclusividade, o que é revoltante, até porque todos devem ser tratados de maneira igual. Disse que já conversou com o prefeito sobre aquele cidadão espera que sejam tomadas as providencias cabíveis. Retomando a palavra o vereador Arnaldo, disse que realmente só está faltando resolverem a questão do coordenador daquela casa de apoio em Belém. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lidos e submetido a discussão os Pareceres nrs. 029 e 006/21, das Comissões de Justiça e Educação, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 025/21, de autoria da vereadora Marta Godinho, fica obrigado a instalação de câmeras de vídeo para monitoramento das áreas externas e internas nas escolas públicas do Município de Oriximiná. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, um a um. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 033 e 002/21, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de lei nº 029/21, que cria o Distrito Industrial no Município de Oriximiná. Com a palavra o vereador Adeilson, parabenizou as comissões competentes, que emitiram



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

pareceres favoráveis ao projeto de lei, que será de grande relevância para o crescimento do nosso município, uma vez que vai gerar emprego e renda. O vereador Arnaldo, lembrou que na legislatura passada o município doou uma área para tal finalidade, mas já foi invadida, portanto não tem conhecimento de onde será implantado o referido distrito industrial. O vereador Mauro, manifestou-se sobre o referido projeto de lei, dizendo que se faz necessário ser bem analisado para que não tenha problemas futuramente, por esta razão sugeriu a presidente da Casa que retirasse a matéria de pauta. Com a palavra a vereadora Josy, disse ser viável a retirada de pauta dos pareceres para que sejam analisados, principalmente a questão da área, inclusive não constar no teor do projeto uma área determinada, como também seja observado as questões ambientais. O presidente da Casa, retirou os pareceres de pauta desta sessão. Em seguida foi colocada a apreciação do plenário a solicitação da presidente do PDT, solicitando o auditório da Câmara. Sendo aprovada por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha chamou atenção sobre a solicitação do auditório, no que diz respeito a questão do horário, uma vez que o expediente deste Poder termina as 14 horas, para que não venha ocorrer o mesmo problema que houve quando foi cedido para a reunião do movimento negro, que não tinha quem abrisse a porta da câmara. O vereador Arnaldo falou do projeto de lei que versa sobre a criação do distrito industrial, acrescentando que deve ser analisado a questão ambiental, assim como do projeto que solicita a construção de um novo cemitério. Com a palavra a vereadora Josy, disse que todo trabalho além do horário normal o servidor tem direito a hora extra, portanto é preciso que seja observado a questão do horário da reunião. Em relação ao projeto de lei sobre a criação do distrito industrial, disse ser de



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

suma importância, agora deve ser analisado onde será a área destinada, se não vai ter problemas com o meio ambiente, portanto não deve ser aprovado de qualquer jeito e sim de forma legal. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, disse que existem projetos de leis tramitando neste Poder, criando fundos, o que não é permitido até o final de dezembro deste ano. Em relação ao projeto de lei ora em questão, disse concordar que seja analisada a questão ambiental, como também que tenha uma área determinada, pois não podemos dar cheque em branco ao prefeito para ele instalar o distrito industrial onde ele achar melhor. Afirmou o Edil não ser contra o desenvolvimento do município agora deve ser de forma legal. O vereador Marcio Canto, disse que no seu ponto de vista o referido projeto de lei deve passar pela comissão de saúde e meio ambiente, para ser analisado a questão ambiental, assim como foi do novo cemitério. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2ª Secretária, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário